
TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 3T24



Destques 3T24

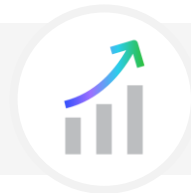
Complexo Eólico Cajuína 2 **em operação comercial**

+5,0 p.p. na disponibilidade eólica com a aceleração do ***turnaround*** dos ativos

Disciplina de custos e despesas, com redução nas despesas recorrentes

Margem Líquida de **R\$ 566 milhões** e EBITDA Ajustado¹ de **R\$ 378 milhões**

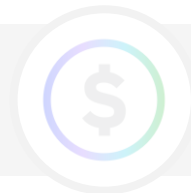




Construção



Operacional

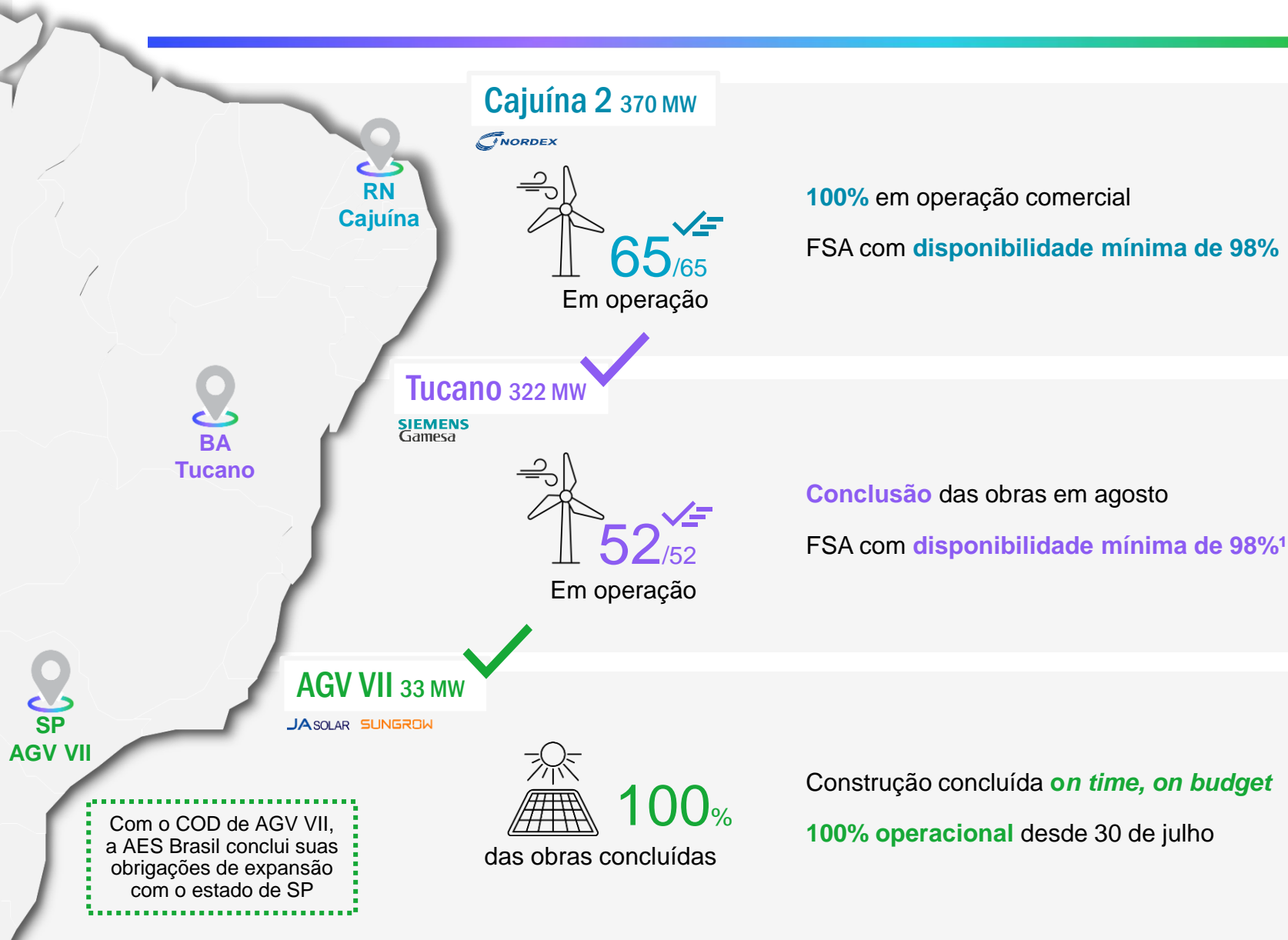


Resultados



Combinação de Negócios

Operação comercial total de Cajuína 2





Construção



Operacional



Resultados

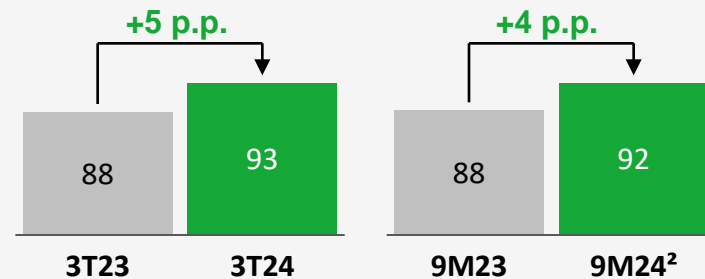


Combinação de Negócios

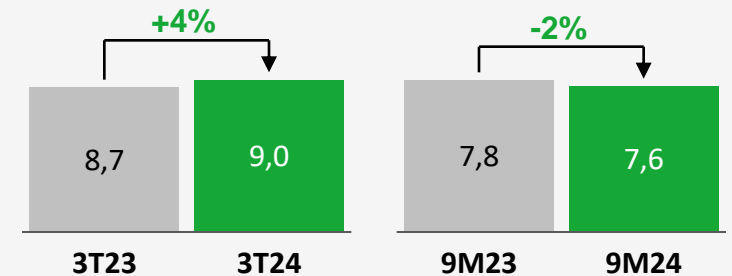
Geração influenciada pela melhor disponibilidade e recurso, suavizada pela incidência de *curtailment*



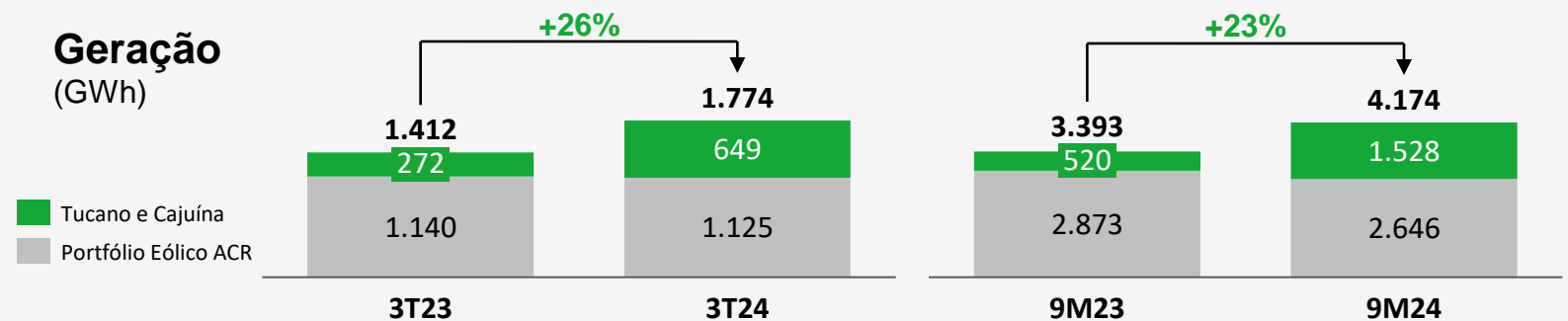
Disponibilidade¹ (%)



Ventos¹ (velocidade média, m/s)



Geração (GWh)



**Curtailment ONS
(GWh)**

99

379

125

488

**Geração (GWh)
ex-Curtailment**

1.512

+42%

2.153

3.519

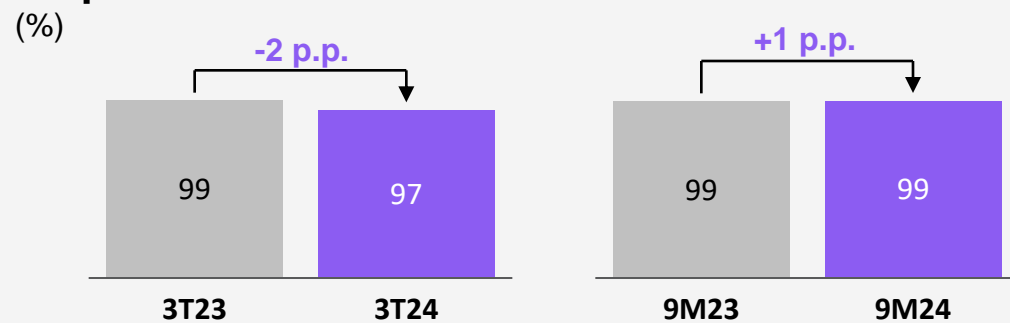
+32%

4.662

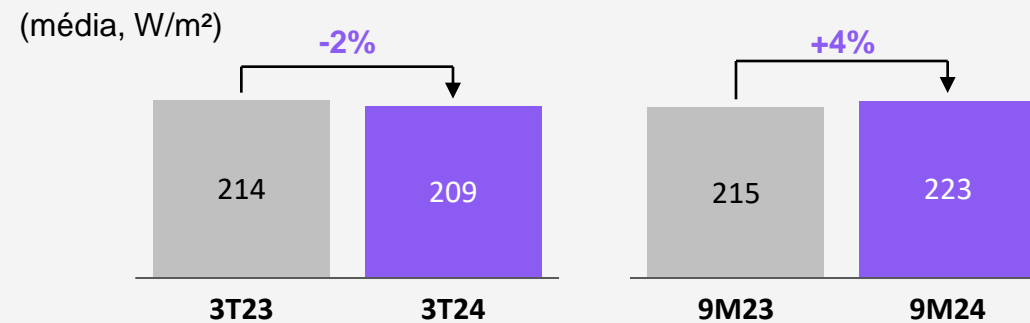
1 – Disponibilidade e ventos desconsideram Tucano e Cajuína, uma vez que os parques não estão totalmente operacionais; 2 – Exclui a indisponibilidade de um de dois transformadores em Ventos do Araripe, que limitava a disponibilidade máxima do parque a aproximadamente 55%.

Excelência operacional com manutenção da disponibilidade em 99%

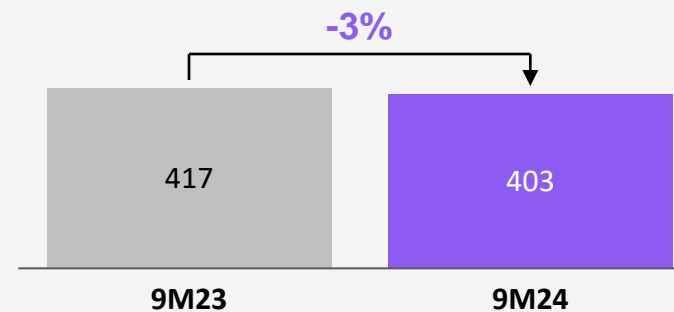
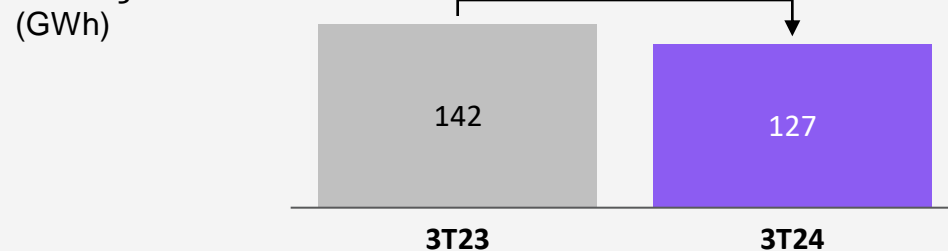
Disponibilidade (%)



Irradiância (média, W/m²)



Geração (GWh)



Curtailment ONS (GWh)

4

20

5

22

Geração (GWh) ex-Curtailment

146

+1%

147

422

+1%

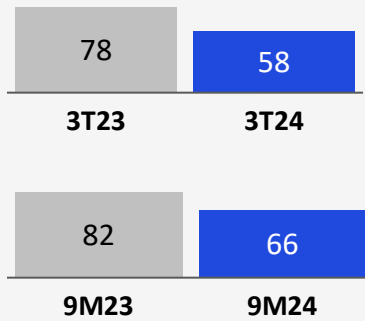
425

Despacho hídrico reduzido para preservar níveis dos reservatórios

Cenário Hidrológico

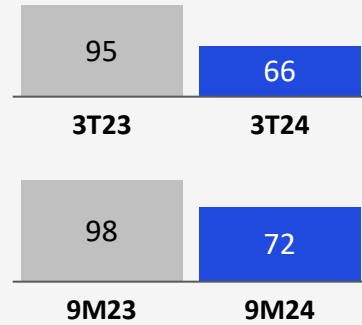
Reservatórios

(%, SIN, volume médio do período)



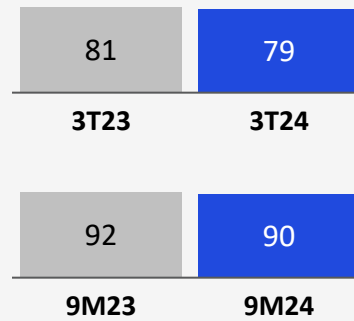
Afluência

(% Média de Longo Termo, SIN)



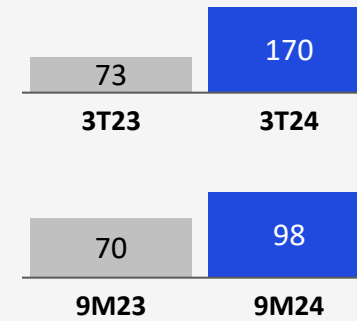
GSF

(%)



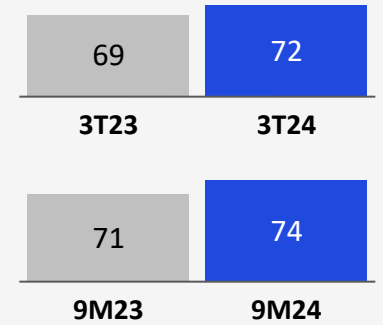
PLD médio

(R\$, SE/CO)



Carga Líquida

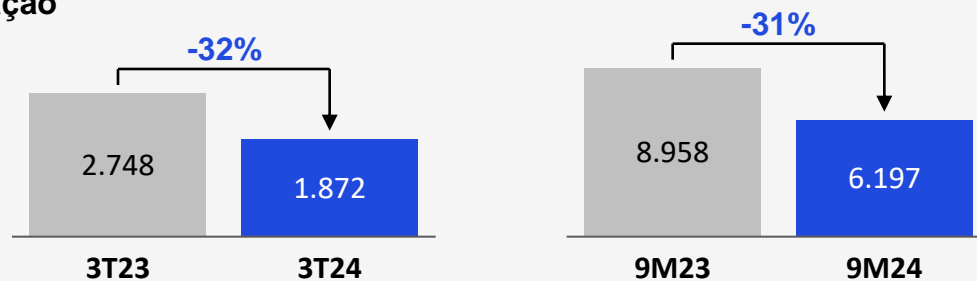
(GWm, desconsidera GD)



Hídricas AES Brasil

Geração

(GWh)

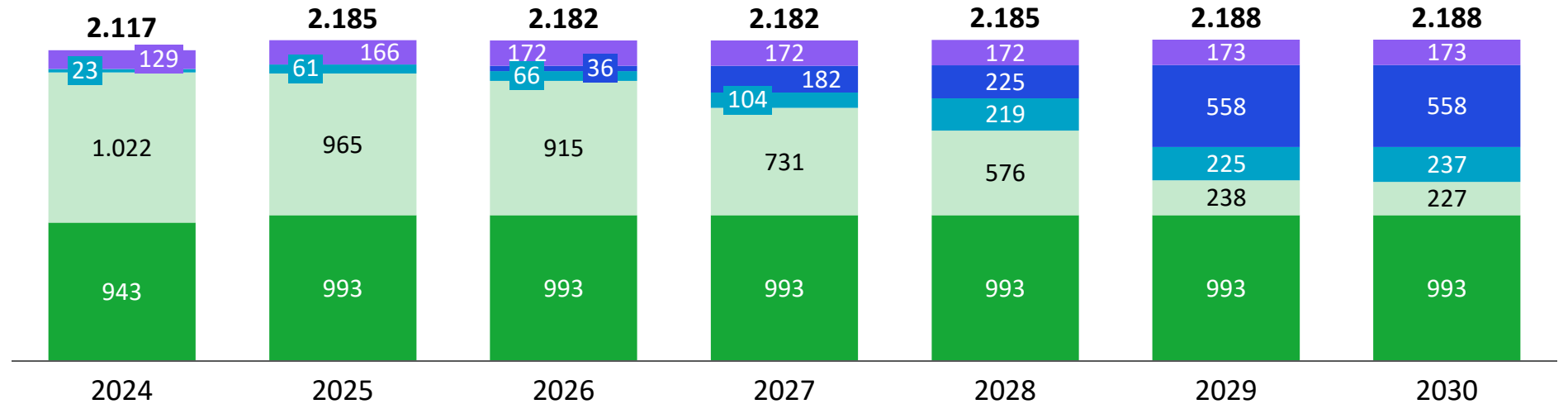


Avanço do nível de contratação com preço superior a R\$ 180/MWh

Nível de Contratação Hídrico	100%	=	98%	↑	94%	↑	75%	↑	59%	↑	24%	=	23%	=
Nível de Contratação Total	99%	=	97%	↑	95%	↑	86%	↑	78%	↑	61%	=	61%	=
Preço Médio ¹ de Venda Consolidado (R\$/MWh)	183	↓	196	↑	189	=	192	↓	193	↓	206	=	206	=

Portfólio em MWm

- Hedge GSF (convencional)
- Energia Descontratada Convencional
- Energia Descontratada Incentivada²
- Energia Contratada Convencional³
- Energia Contratada Incentivada²

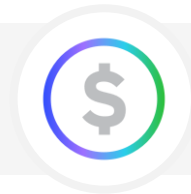




Construção



Operacional



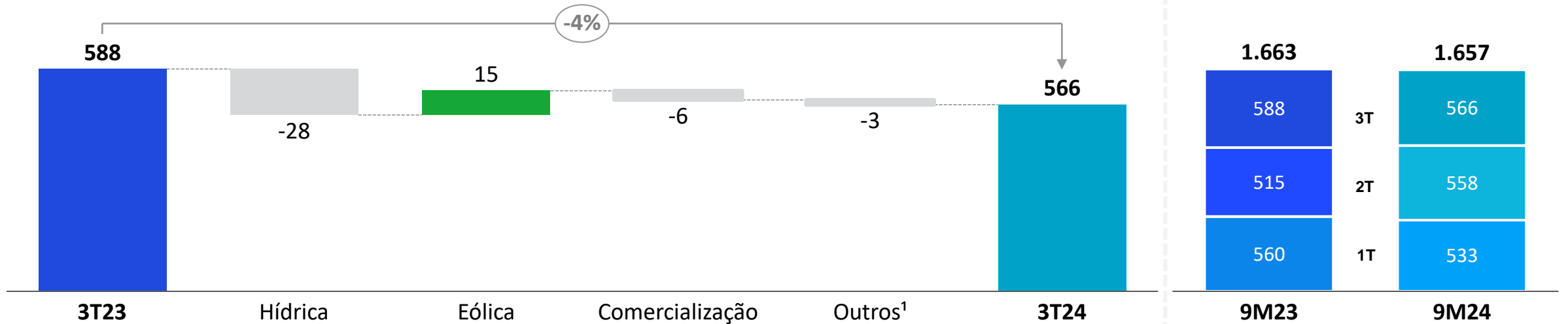
Resultados



Combinação de Negócios

Margem Líquida influenciada pelo desempenho hídrico e *curtailment*

Margem Operacional Líquida
(R\$ milhões)



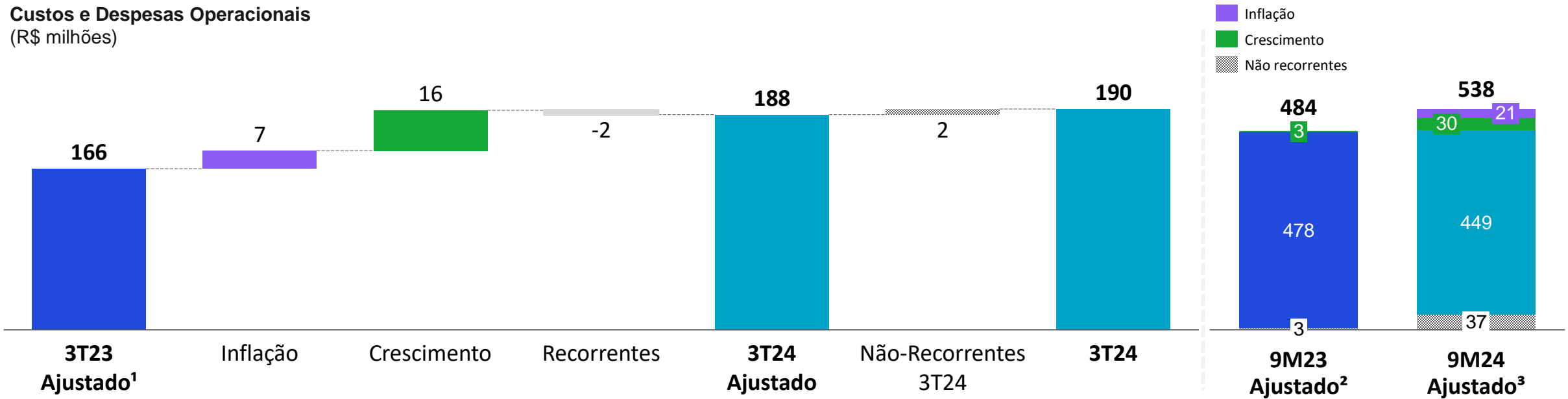
Principais Destaques 3T24



- **Hídrica:** maiores custos com compra de energia, uma vez que o portfólio hídrico foi equalizado para uma geração maior do que a realizada pelas usinas no período (-32% no volume gerado)
- **Eólica:** aumento de 5 p.p. na disponibilidade média do portfólio aliada à operação comercial de Tucano e Cajuína (+139% no volume de energia gerada por estes complexos), parcialmente mitigado pelo efeito do *curtailment* e compensação pelo atraso de Tucano em 2023
- **Comercialização:** maiores custos com energia, dada a estratégia de equalização do portfólio no cenário de incerteza e volatilidade de preços no mercado

Disciplina na gestão dos custos e despesas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Principais Destaques 3T24

- **Inflação:** impacto da correção nos últimos 12 meses (IPCA acumulado LTM em setembro: 4,42%)
- **Crescimento:** despesas com Tucano Anglo e Cajuína, uma vez que os projetos deixam de ser capitalizados em sua totalidade
- **Recorrentes:** maximização da eficiência operacional, com gestão disciplinada e focada na performance dos ativos
- **Não Recorrentes 3T24:** despesas com a combinação de negócios (+R\$ 2 milhões)



1 - EBITDA 3T23 ajustado por reversão de provisões da folha de pagamentos e recebimento de massa falida do Banco Santos (R\$ 5,8 milhões); 2 - EBITDA 9M23 ajustado pelos efeitos não recorrentes mencionados no trimestre, além de reversão de contingência ativa e provisão de ativos referente à venda da AES Inova; 3 - EBITDA 9M24 ajustado por: (i) reversão do preço de compra de Alto Sertão II; (ii) manutenção bianual das eclusas; (iii) indenização por danos materiais em Ventos do Araripe; (iv) reembolso de despesas referentes à combinação de negócios com a Auren; (v) provisão cível e recebimento de massa falida do Banco Santos.

EBITDA e Resultado Líquido do período

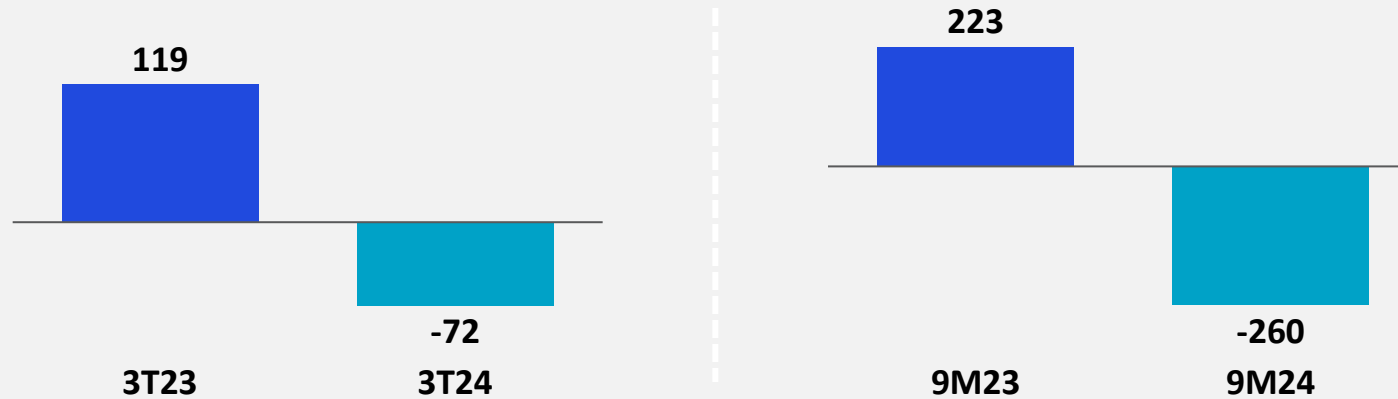
EBITDA AJUSTADO¹

R\$ milhões



RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO²

R\$ milhões

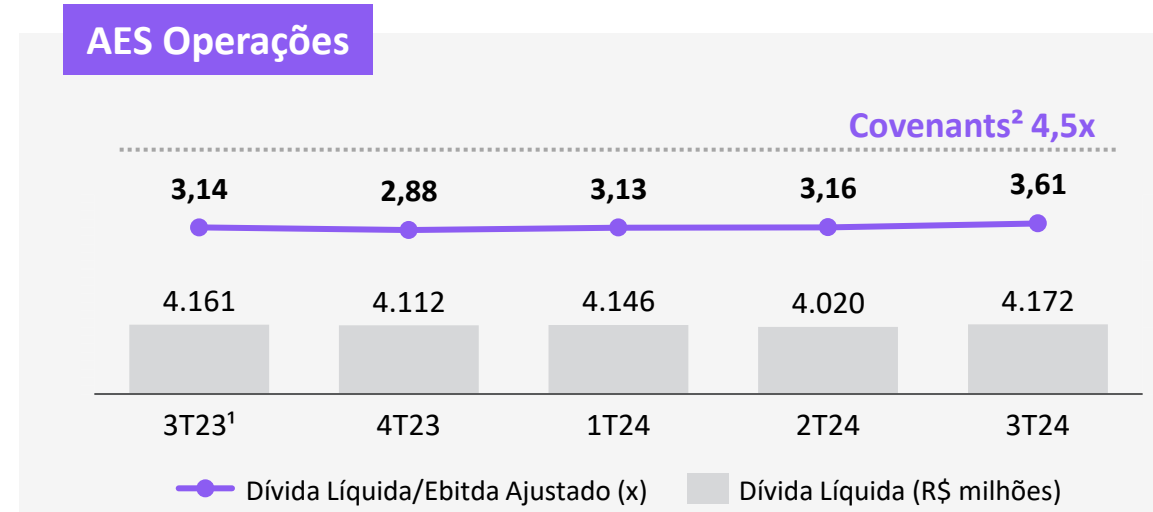
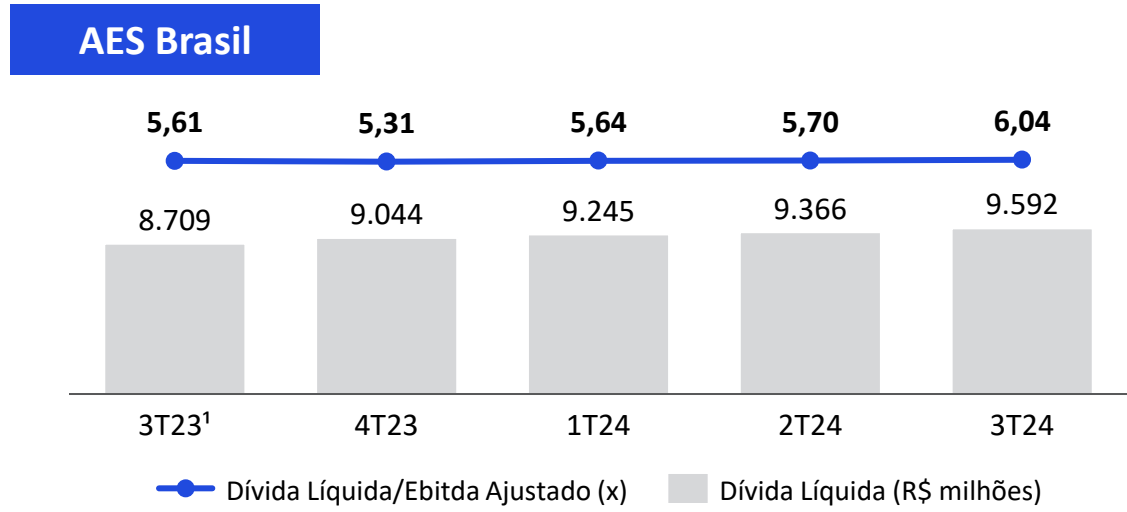


Complexo Eólico Alto Sertão II



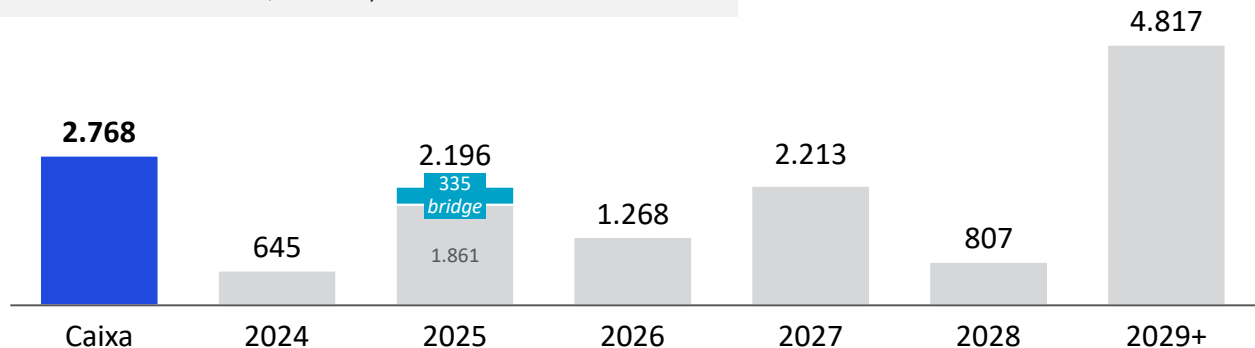
aes Brasil

Gestão ativa do endividamento, com substituição das *bridges*



Cronograma de Amortização Contratado

(AES Brasil Consolidado – R\$ milhões)



Considerando desembolsos já contratados

- + de 90% das *bridges* 2024-25 substituídas por longo prazo
- Prazo médio de 5,4 anos
- Menor custo médio
- Desembolsos 80% liquidados no 3T24

1 – Considera Dívida e EBITDA dos últimos 12 meses para Ventos do Araripe, Caetés e Cassino (apenas Cassino para a AES Operações); 2 – Para fins de cálculo dos covenants, dívida líquida não considera variação cambial das emissões 4131 e considera garantias de financiamento no saldo das disponibilidades.



Construção



Operacional



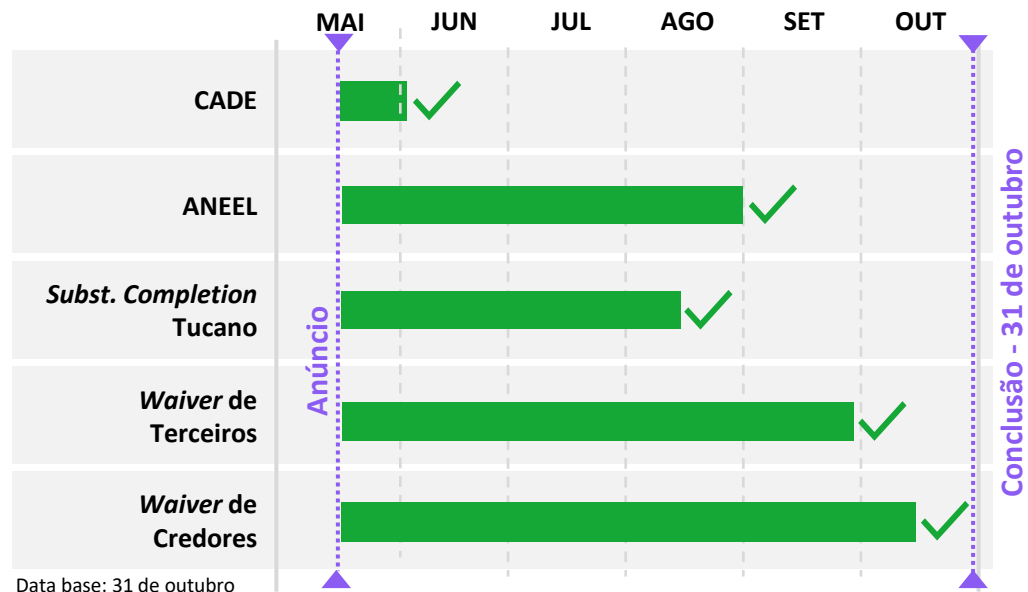
Resultados



Combinação de Negócios

Combinação de Negócios | aes Brasil + auren

Condições Precedentes



Preço Final e Relação de Troca¹

Preço da Transação
(R\$/ação)

R\$ 11,84

Relação de Troca
(ações AESB3 / ações AURE3)

0,750x

Próximos Passos

31 de outubro

- **Closing da operação**
- Último dia de negociações AESB3
- Apuração da quantidade final de novas ações Auren

01 de novembro

- Início da negociação das novas ações Auren

04 de novembro

- Prazo final para não-residentes informarem o custo de aquisição das ações

05 de novembro

- Crédito novas ações Auren aos acionistas que escolheram a Opção 1 ou 2

08 de novembro

- Pagamento da parcela caixa

Relações com Investidores

ri.aesbrasil@aes.com

+55 (11) 4197-4925

ri.aesbrasil.com.br



Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.